



Relatório das Actividades da Ibis Moçambique

2010

ÍNDICE

1. Dados Gerais	3
2. Lista de acrónimos	4
3. Sumário Executivo	5
4. Principais actividades realizadas em 2010 e Análise dos resultados	6
5.1 Programa de Educação	6
5.2 Programa de Governação	13
5. Centros de Desenvolvimento Comunitário	16
6. Parcerias	17
7. Recomendações	19

2. DADOS GERAIS

Nome e endereço da Organização	Ibis Moçambique Rua Fernão Melo e Castro, 124 C.P. 1049, Maputo Telf.: 258 21499522/3 – 823095250 Fax: 258 21499536
Tipo de documento	Relatório Anual
Período de reportagem	Janeiro a Dezembro de 2010
Áreas temáticas de actuação	Educação e Cidadania
Áreas geográficas de actuação	Cabo Delgado, Niassa, Zambézia e Maputo
Valor da contribuição	EUR 4.040.540
Nome e função da relatora	Anne Catharina Hoff Directora Nacional

3. Lista de acrónimos

APL – Assembleia Provincial do Niassa

CDC – Centro de Desenvolvimento Comunitário

CE – Conselho de Escola

CEDER – Centro de Desenvolvimento e de Recursos Humanos

CIP – Centro de Integridade Pública

COPA – Comité Paritário de Acompanhamento

COV's – Crianças órfãs e Vulneráveis

DRP – Diagnóstico Rural Participativo

EPT – Educação Para Todos

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NDMCOV's – Núcleo Distrital Multisectorial de apoio às COV's

OSC – Organizações da Sociedade Civil

PESOD -

PI – Parlamento Infantil

PT – Programa Temático

RAR – Reunião Annual de Revisão

4. Sumário Executivo

A Ibis é uma organização que, estando em Moçambique desde 1976, implementou vários programas e projectos, com o fim de apoiar os esforços do Governo Moçambicano para desenvolver o país. Com efeito, foram implementados projectos relacionados com a agricultura, saúde, construção (estradas, pontes, infraestruturas distritais e escolas).

Presentemente, a Ibis está a desenvolver programas de Educação e Cidadania, acreditando que com as suas acções, os mais desfavorecidos se representem a eles próprios, independentemente da sua condição social e outras, exigindo que os seus direitos sejam respeitados e diminuindo o fosso da desigualdade entre mulheres e homens, para uma sociedade cada vez mais justa e democrática.

Os altos níveis de analfabetismo, o limitado acesso à informação, particularmente fora das cidades, o desconhecimento dos seus direitos pelos cidadãos, a marginalização da mulher e do jovem, a fraqueza das organizações da sociedade civil, a fraca qualidade de ensino nas escolas, a fraca participação das comunidades no processo educativo, são alguns dos problemas identificados pela Ibis, os quais carecem de acções concretas da sociedade para a sua solução. Assim, a Ibis está a trabalhar, por um lado com “agentes de mudança” e OSC’s, por outro, com professores e CE’, através da estratégia que se centra numa abordagem baseada nos direitos, que visa, essencialmente, em empoderar os cidadãos, as organizações da sociedade civil, bem como munir os professores de metodologias que garantam a realização de um processo de ensino e aprendizagem satisfatório.

Os programas de Educação e Cidadania são implementados, respectivamente, nas províncias de Zambézia – distritos de Alto Molócuè, com satélites em Ile e Gilé, Milange, com satélites em Mocuba e Lugela, Maputo Província e Cidade, através dos seus parceiros; Niassa – distritos de Muembe, Mavago, Majune, Ngaúma, Mandimba, Mecanhelas, Sanga, Mecanhelas, Maúa e Município de Cuamba, Cabo Delgado e Maputo, também através dos seus parceiros.

Os objectivos gerais dos programas de Educação e Cidadania são, respectivamente:

- a) Mulheres e homens, raparigas e rapazes das zonas rurais usam a educação de qualidade como veículo do seu desenvolvimento enquanto cidadãos activos, capazes de participar plenamente num sociedade civil representativa promovendo justiça social e mudança sustentável.
- b) Os cidadãos e as organizações que representam os seus interesses participam e influenciam o processo democrático no sentido do desenvolvimento social, económico e politicamente equitativo da sociedade em Moçambique.

Os objectivos referidos, são alcançados na medida em que se nota a existência de um número cada vez maior de “Escolas Felizes¹”, funcionando democraticamente, com um estreito apoio da comunidade, como também pela melhoria da qualidade da Educação, que se manifesta pela redução do absentismo, do alcoolismo nos professores e pela melhorada performance dos mesmos dentro e fora da sala de aulas. No âmbito do programa COCIM o destaque vai para o protagonismo assumido pelas

¹ Conceito criado pela Ibis para promover um tipo de escolas atractivas, agradáveis, seguras para as crianças, onde a comunidade está envolvida no processo educativo e os professores oferecem uma educação relevante e de qualidade.

organizações parcerias e cidadãos beneficiários, no processo da governação nacional e local , que se traduz no aumento da participação destes grupos nos processos decisórios sobre assuntos como a iniciativa de transparência para industria extractiva, participação política da mulher, participação comunitária na planificação e monitoria da governação local, promoção de direitos humanos, incluindo o direito à informação como condição para a participação activa dos cidadãos na governação.

5. Principais actividades realizadas em 2010 e Análise dos resultados

5.1 Programa de Educação

O programa de Educação da Ibis, denominado por EDEC (Educação para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais), é continuidade do anterior programa também de Educação (2003 – 2007). Tem como propósitos fundamentais, apoiar os professores na aquisição de habilidades para a realização de um processo educativo participativo, através de capacitações em metodologias de ensino participativo e também de capacitações aos conselhos de escola, para o maior envolvimento da comunidade no desenvolvimento da escola. Eis os dados das áreas de actuação do EDEC em 2010:

DESIGNAÇÃO	ALTO MOLÓCUÈ		MILANGE		TOTAL	
ZIP'S	18		15		33	
ESCOLAS	126		148		264	
EFFECTIVOS	M	H/M	M	H/M	M	H/M
PROFESSORES	209	605	277	733	486	1338
ALUNOS	25.885	52.656	23.077	52.245	48.962	104.901
C. DE ESCOLAS	319	1.763	948	1.936	1.267	3.699
COV'S	2.401	7.973	2.120	9.567	4.521	17.540

Actividades Realizadas e Análises

A apresentação das actividades e dos resultados, far-se-á tendo em conta cada um dos objectivos específicos dos programas.

Objectivo 1: Escolas a funcionar democraticamente nas zonas rurais formam uma plataforma para participação das famílias e da comunidade na educação e interesse na qualidade de vida das crianças.

Actividades realizadas:

- 1605 membros de conselhos de escola (95 CE's) treinados no seu papel e capacitados em temas como, género, liderança, direitos humanos;
- Capacitados 60 membros de CE's no uso e aproveitamento dos recursos locais no âmbito do currículo local (produção de açúcar, conservação de vegetais);
- Tradução do Manual dos CE's nas línguas Lomuè, Takuane e Chicheua (línguas faladas nas áreas de actuação do programa);
- Produzidos e difundidos 12 Programas radiofónicos sobre o papel e funcionamentos dos Conselhos de escola;

- Apoio para a institucionalização e legalização da Associação dos Conselhos de Escola de Alto Molócue (ACEAM);
- Apoio para a troca de experiências entre a ACEAM e o Fórum Distrital dos Conselhos de Escola² de Milange, Alto Molócue, Ile e Gilé;
- Estabelecidos 12 círculos de interesse e núcleos do CDC³ nas escolas felizes;
- Iniciativas dos Conselhos de Escola/ACEAM encorajadas e apoiadas (fornecimento de enxadas, sementes melhoradas, construção de salas de aula, etc);
- Produzida uma ficha de monitoria das actividades dos conselhos de escola;
- Capacitados 400 membros de CE's em prevenção e combate ao HIV – SIDA, através da metodologia “Escada para a Vida⁴”;
- Capacitação de 90 membros dos CE's em atendimento psicossocial das COVs.

Análise dos resultados

A capacitação base para todos os CEs foi sobre o que é um CE, como funciona, quais são as suas obrigações e sobre o uso do manual do Conselho de Escola e documentos normativos emanados pelo MEC. Também foram ministradas capacitações complementares, a grupos mais restritos, que incidiram sobre os temas seguintes: planificação, gestão e monitoria de actividades escolares; elaboração de micro-projectos; direitos e deveres dos cidadãos; democracia; género; resolução de conflitos.

A abrangência do EDEC neste objectivo, teve um alcance de 118%. O empolamento dos dados deveu-se ao aumento do número de escolas ao nível das ZIP's de actuação do EDEC. Em 40 escolas monitoradas pelo staff, notou-se que 100% das mesmas possuem planos de desenvolvimento da escola, contribuem para o enriquecimento do currículo local, possuem iniciativas de apoio às crianças órfãs e vulneráveis, através de pequenos projectos de rendimento, ou de machambas e acompanham o progresso das raparigas. 60% dos CE's assistem as aulas e monitoram as actividades dos professores para a redução do absentismo escolar, controlam a participação da rapariga e COV's na escola (*verificado através do uso da ficha de monitoria do CE, relatórios das actividades e de reuniões do CE, registos de dados de participação da rapariga e COV's*).

Foram criados 18 fóruns de conselhos de escola, apenas em Milange, uma vez que em Alto Molócuê estão já constituídos todos os fóruns de todas as ZIP's do distrito (33). Um dos maiores avanços verificados em 2010, prende-se com a transformação do fórum de conselhos de escolas de Alto Molócuê em associação, o que poderá garantir a acção do fórum como parceiro formal do EDEC, em 2011. Os membros da nova associação de conselhos de escola participam, como formadores locais, na capacitação de outros conselhos de escola, uma estratégia que garante a continuidade destas acções após a saída da Ibis nos distritos. Portanto, o trabalho que está sendo desenvolvido pelos Fóruns Distritais dos CEs cria os pilares necessários e indispensáveis para a sustentabilidade do processo de envolvimento das comunidades na gestão democrática das escolas.

² Promovido pela Ibis, cuja principal função é propiciar um ambiente de discussão e aprendizagem da comunidade sobre questões relativas à gestão participativa e democrática das escolas.

³ Centro de Desenvolvimento Comunitário estabelecidos pela Ibis para a aprendizagem de habilidades para a vida.

⁴ Uma metodologia desenvolvida pela Ibis para a abordagem de questões relativas à pandemia do HIV – SIDA, através de jogos, através dos quais os adultos discutem sobre o problema e aprendem a prevenir-se.

Foi finalizado o manual de formação de formadores de conselhos de escola e traduzida a ficha de monitoria dos professores pelo CE e com base nela os membros de CE's, mesmo não conhecendo a língua Portuguesa, podem fazer um acompanhamento às actividades da escola e, em particular, dos professores. Tendo como base a referida ficha, a Associação dos Conselhos de Escola de Alto Molócué, está a realizar uma campanha de advocacia junto das autoridades, ao nível do distrito, quer através de programas radiofónicos, quer nos encontros com o governo, para que este tome medidas aos professores prevaricadores. A associação de conselhos de escola tornou-se num elo bastante forte entre a comunidade e o governo, sendo que tem assento garantido nas sessões do conselho consultivo distrital, para onde leva os desafios das escolas àquele órgão, além de participar activamente na monitoria das actividades do governo. Através de encontros e programas de rádio, os CE's divulgam informações relevantes, não só de aspectos específicos da escola, mas também de assuntos de interesse para a comunidade. Segundo um presidente do conselho de escola, **“o programa transmitido pela Rádio Comunitária, sobre o papel dos CE's está a abrir-nos os olhos, ajuda-nos a melhorar as nossas acções”**.

Um aspecto digno de realce, neste objectivo, é a melhoria do ambiente físico das *Escolas Felizes*, com a vedação dos recintos, jardinagem, construção de espaços de lazer e entretenimento para as crianças, assim como a disponibilização de material recreativo e desportivo. Estes factores tornaram as escolas em lugares convidativos e apetecíveis para as crianças, porque se junta o útil ao agradável, i.e., aprende-se e brinca-se. Entrevistas feitas a professores, indicaram que os alunos já não atrasam, nem faltam às aulas por causa dos parques infantis.

Durante o fórum anual, os parceiros tiveram a oportunidade de avaliar os resultados do programa, tendo em conta os seus próprios objectivos e resultados, assumindo que, na sua maioria, os resultados são visíveis, a avaliar pelas mudanças que se podem testemunhar no campo. Por exemplo, o director dos Serviços distritais de Educação de Alto Molócué, senhor Rafael Muanapita, afirmou ser uma realidade a criação de “Escolas Felizes” nos distritos e que as mesmas marcam diferença em relação às outras. Estas escolas, segundo ele, “atiçam a cobiça por outras não abrangidas pelo subprograma de educação, as quais adoptam o mesmo modelo”, havendo uma competição positiva entre as escolas.

Os parceiros referiram-se também à mudança na participação dos pais na vida escolar. Para eles, o interesse da comunidade pela escola, resulta do trabalho realizado não só pela Ibis, como também pelos fóruns de conselhos de escola, que têm dado um contributo significativo para que mais pais adiram às iniciativas da escola e entendam o seu verdadeiro papel na edificação de uma sociedade justa e democrática. Em 2010, os CE's em colaboração com a comunidade, construíram 31 salas de aula e 56 casas para professores, de modo a contribuírem para a redução das faltas dos professores nas escolas.

Objectivo 2: Os/as professores/as oferecem aos/as alunos/as das escolas primárias rurais uma educação de qualidade centrada na criança.

Actividades realizadas:

- Conclusão da construção de 2 escolas convencionais (10 salas de aulas e bloco administrativo com 1 sala de professores, 1 gabinete do director da escola, 1 gabinete do adjunto pedagógico, 1 secretaria e um pequeno depósito de livros cada uma, com o respectivo apetrechamento em mobiliário e livros para as bibliotecas);
- 1061 professores capacitados em metodologias de ensino participativo e elaboração de material didáctico com base em recursos locais;

- Estabelecimento de uma parceria formal com o Instituto de Formação de Professores de Alto Molócuè;
- Fornecimento de 40 bibliotecas móveis nas ZIP's;
- Apoio aos SDEJT para a realização de jornadas pedagógicas e promoção de encontros sobre o aproveitamento pedagógico;
- 80 Coordenadores de ZIP e Directores de Escola capacitados em gestão escolar;
- 30 Formadores Locais de Professores Formados;
- Finalizado o manual de metodologias participativas.

Análise dos Resultados

Os resultados que se têm notado, permitem concluir que os professores submetidos à capacitação, tanto em exercício como em formação inicial, tem consciência de que o ensino deve ser centrado no aluno, que os planos de aula devem reflectir essa filosofia e que a inclusão e o uso do material didáctico nos planos de aula é um imperativo, na medida em que facilita a concretização do ensino participativo. Portanto, quase todos os professores capacitados pelo programa aceitam estes princípios e não só, alguns já praticam o ensino verdadeiramente centrado no aluno, uma metodologia em que se privilegia o diálogo, a reflexão e a participação dos alunos, numa aula em que os alunos são “construtores” do próprio conhecimento, sendo a tarefa do professor, a de facilitar a que os alunos façam descobertas.

Dados de monitoria do EDEC, permitem aferir que as metas deste objectivo não foram alcançadas na sua totalidade. Foram treinados em 2010, 1.061 professores em metodologias participativas de ensino. Em média, dos 62 professores monitorados, aproximadamente 29% usam satisfatoriamente os métodos participativos, de acordo com os critérios definidos (dados de monitoria pelo staff), havendo, por isso, aspectos que devem ser melhorados. Não foi alcançada a meta estabelecida, de 50%. Um dos maiores desafios neste objectivo, é a assimilação das metodologias participativas e o rácio aluno – professor elevado, que torna difícil a implementação das mesmas metodologias, para os professores. Em 2011, o foco da implementação do programa, vai incidir neste objectivo, de modo a alcançar resultados ainda mais encorajadores. Contudo, sinais evidentes de mudança na relação aluno-professor-comunidade, o uso de materiais didácticos produzidos localmente, a elaboração de planos de aula, a integração do currículo local no processo educativo, o uso da língua materna no processo de ensino, o trabalho em grupo, são alguns dos aspectos marcantes dos avanços alcançados.

O trabalho realizado pelo EDEC é de mais-valia para o sistema da Educação em Moçambique, porquanto os métodos usados pelo EDEC foram adoptados pelo Instituto de Formação de Professores (IFP), em Alto Molócuè e os formadores usam-nos na formação inicial e em exercício. Para o IFP de Alto Molócuè, os resultados da parceria, em pouco tempo de convénio, são visíveis. O adjunto pedagógico do IFP evidenciou, exemplificando, o impacto do programa de leitura e escrita que está a trazer mudanças notáveis no processo de aprendizagem também da oralidade. Segundo ele, “com a parceria, o IFP introduziu um programa de Inglês que resultou na redução de reprovações neste curso, de 21% em 2009, para 11% em 2010”. Para este parceiro, os professores capacitados e monitorados, apresentam melhorias nos resultados de ensino e mostram-se mais dinâmicos e motivados em mudar as suas práticas. Este resultado é fruto das metodologias usadas no acompanhamento aos instruendos, bem como da capacitação dos próprios formadores do IFP. O trabalho realizado junto dos formadores do IFP tem sido o garante deste sucesso. As metodologias usadas pelo EDEC são apreciadas pelos professores, pois eles próprios medem por si mesmos os resultados que alcançam, uma vez que lhes

proporciona também a auto-aprendizagem. Outrossim, o acompanhamento dos professores que é sistemático, bimensal, confere-lhes mais confiança e, assim, progressivamente eles vão superando as suas dificuldades.

Um grande desafio que se impõe ao IFP do Alto Molócuè e aos demais IFPs no país é que as práticas pedagógicas e metodológicas dos seus instrutores/formadores sejam coerentes com a filosofia do ensino centrado no aluno, pois de nada vale transmitir conceitos teóricos nobres, quando a sua prática quotidiana, o processo de formação dos futuros professores enferma dos defeitos do ensino tradicional e autoritário. Os bons exemplos dos mestres inspiram positivamente os seus discípulos. No entanto, o apoio do programa de Educação àquele instituto, tem levado modelos mais modernos de abordagem da leccionação, o que pode vir a mudar a atitude dos formadores do mesmo. Outrossim, os materiais disponibilizados pela Ibis, à biblioteca do instituto, contribuem sobremaneira para a investigação e para a promoção do gosto pela leitura dos instruendos.

Foram distribuídas 40 bibliotecas móveis às ZIP's para a promoção do gosto pela leitura e para a melhoria da oralidade e da escrita nos alunos. As bibliotecas são usadas não só pelos alunos, mas pelos professores e pela comunidade, tornando-se numa oportunidade de aprendizagem para todos. O desafio que persiste é relativo à monitoria dos resultados da leitura. O EDEC vai trabalhar, no presente ano, na concepção e desenvolvimento de fichas para a monitoria da aprendizagem dos alunos, tanto da leitura, como em outras áreas, para que se tenham documentados os progressos registados pelos alunos no processo de ensino e aprendizagem, que têm resultado das capacitações aos professores.

Objectivo 3: São satisfeitas as necessidades educativas dos mais desfavorecidos, especialmente raparigas, COVs e os direitos das crianças são defendidos pela comunidade

Actividades realizadas:

- 600 COV's beneficiaram de kits escolares e assistência psicossocial providenciada pelo e parceiros;
- NDMCOV revitalizado e funcional no Distrito do Alto Molócuè;
- Apoiados Micro projectos comunitários de atendimento a COV's;
- 45 Membros dos CE,s capacitados em metodologias e práticas de atendimento a COVs baseado na comunidade;
- Realizados 8 debates radiofónicos sobre COV's, promovidos na Rádio Comunitária de A. Molocue.
- Revitalização de 6 núcleos de Parlamento Infantil e capacitação dos 200 membros em direitos da criança;
- Criados 15 clubes da rapariga;⁵
- Capacitação do Nucleo da Radio Infantil, e dos jornalistas da Rádio Comunitária em técnicas de Jornalismo Infantil e de produção de programas;
- Construção e apetrechamento de um lar para beneficiar 36 meninas que concluíram o nível básico;

⁵ Clubes da rapariga são espaços de diálogo entre rapariga e rapazes, sobre os seus anseios, desafios, etc.

- Apoio para a realização de 5 encontros distritais de planificação e coordenação de actividades de atendimento às COV's;
- 8 Debates radiofónicos sobre COVs promovidos na Radio Comunitária do A. Molocue;

Análise dos Resultados

O programa registou progressos neste objectivo, tendo sido alcançados os indicadores definidos, na sua totalidade. Nota-se que a comunidade tem dado uma resposta positiva no que concerne à sua resposta para o apoio às crianças órfãs e Vulneráveis. 100% das escolas cobertas pelo programa têm iniciativas de apoio às COV's e 7.148 crianças beneficiaram dos projectos dos parceiros, CE's e Parlamento Infantil. Dados comparativos de 2008 a 2009, mostram que a desistência escolar da rapariga, em áreas de actuação do programa, reduziu na ordem de 13%, o que significa que a tendência é de as crianças manterem-se na escola até pelo menos à conclusão do ensino primário (não foram ainda sistematizados os dados de 2010). Contudo ainda persiste o problema do abuso sexual nas escolas e na comunidade. No decurso de 2010, só na cidade e província de Maputo, 50 casos foram identificados (dos quais 3 envolveram professores), sendo que 30 foram julgados pelo tribunal e 20 estão em tramitação.

O programa promoveu a criação de círculos de apoio, ao nível das localidades e do distrito, através da criação do núcleo de combate ao sida que integra representantes de várias OSC's que trabalham localmente, para a sensibilização dos líderes comunitários, religiosos, pessoas influentes e stakeholders, para assumirem a educação das COV's. Os círculos de apoio a estes níveis têm sido uma grande alavanca para a chamada de atenção às comunidades, sobre o risco de se ter crianças fora da escola. Como resultado da criação dos círculos, o abandono escolar reduziu em 28% e 15%, em 2008, 2009 (dados fornecidos pelos relatórios dos CE's).

A problemática das COVs já faz parte da agenda dos Conselhos de Escola e das Direcções de Escola e isto, por si só, é uma indicação de mudança e de compromisso de algo fazer para que os direitos destas crianças sejam salvaguardados e materializados a partir da Escola e da Comunidade onde estão inseridas. A integração de COV's em actividades extra-curriculares, realizadas na escola com a liderança de CE's, como é o caso de cursos de bordados, tricô e costura, tem se mostrado um factor motivador para que as COV's permaneçam na escola.

Através de programas radiofónicos, os parlamentos e rádios infantis realizaram campanhas de advocacia em Milange e Alto Molócuè, de comunicação e sensibilização nas escolas e na comunidade sobre os direitos da criança e para o apoio às mais carenciadas. Os núcleos do Parlamento Infantil, são os maiores divulgadores dos direitos das crianças ao nível das suas ZIP's. No presente ano, os PI's promoveram encontros com os governos distritais, para o debate sobre a melhoria das condições de vida das crianças nos seus distritos, com enfoque para as crianças com necessidades de cuidados especiais, ou crianças com deficiência, que continuam sendo excluídas do processo educativo.

Centro Criança Feliz⁶

- Acompanhadas psicossocialmente 150 crianças do centro;
- Realização de actividades de costura, teatro, artes plásticas e informática com as crianças;
- Estabelecimento de uma biblioteca e promoção do gosto pela leitura;
- Realização de actividades do pré-escolar no centro;
- Acompanhamento escolar das crianças com baixo aproveitamento escolar.

O Centro Criança Feliz, trabalha com 150 crianças, das quais 48% são órfãs, 25% foram abandonadas pelos seus pais e 26% vivem numa situação de extrema pobreza. O centro tem feito progressos em relação aos objectivos previamente estabelecidos. Com efeito, 22 crianças que estavam fora da escola, através do centro foram integradas no sistema formal escolar e 80% das crianças realizam as actividades com sucesso ao longo do ano. As Crianças do centro receberam um acompanhamento psicossocial individualizado e a monitoria é feita com base nas ferramentas que foram criadas no centro. O resultado deste acompanhamento, é a mudança no comportamento das crianças, sendo que elas são menos tímidas e participam activamente nas actividades do centro. Os resultados do acompanhamento escolar, permitem-nos afirmar que maior parte das crianças têm sucesso nas actividades. As crianças que não sabiam ler e escrever, após actividades de acompanhamento escolar, mostram melhorias nessas habilidades. Para a avaliação, são utilizadas fichas desenvolvidas pelo centro, em que são registados os progressos da criança ao longo de um determinado período.

O currículo utilizado no centro mereceu aprovação da Direcção Nacional de Artes Visuais e do Ministério da Mulher e Acção Social, através da Direcção da Mulher e Acção Social da Cidade de Maputo, com a qual o Centro estabeleceu uma parceria, o que confirma a relevância do mesmo e a possibilidade de o centro influenciar, com a sua pedagogia inovativa, outros centros estatais e não só, na perspectiva de que o mesmo seja adoptado como uma ferramenta útil para quem lida com centros de crianças. Por isso, esperamos que a parceria com o Ministério da Mulher e Acção Social contribua para que as metodologias do centro sejam conhecidas e divulgadas, bem como adoptadas pelo Governo. Outrossim, em 2010, o Ministério da Educação reconheceu, através de um despacho, a relevância das actividades do centro. É pretensão da Ibis dar um contributo significativo para o currículo do pré-escolar, através das experiências deste centro.

Objectivo 4: As organizações relevantes da sociedade civil, ao nível local e ao nível nacional, advogam uma educação de qualidade baseada em direitos e adequada às crianças, os direitos das crianças e um nível de integração na educação formal e de conclusão desta igual para raparigas e rapazes.

Actividades realizadas:

⁶ Centro Criança Feliz é um centro que está localizado na cidade de Maputo, foi criado pela Ibis para responder aos desafios das COV's no Bairro Ferroviário, através de uma pedagogia de livre expressão, com a inclusão do pré-escolar..

- Realizados debates radiofónicos sobre assuntos de educação envolvendo autoridades da Educação e outros membros do Governo;
- Apoiados os MEPT's nacional e distritais para a realização de actividades da Semana de Acção Global de Educação para Todos;
- Participação activa nos encontros de coordenação com o MINED (COPA e RAR);
- Capacitação de 15 OSC's em desenvolvimento organizacional e elaboração de projectos;
- Realização de acções de sensibilização da comunidade para a aderência de programas de alfabetização.

Análise dos resultados

Os parceiros locais com quem a Ibis operacionaliza o objectivo 4 do seu programa de Educação, levam a cabo acções de sensibilização e advocacia regulares e permanentes nas escolas e nas comunidades, a favor dos direitos da criança em geral e da rapariga em particular, contribuindo para que os direitos da criança à educação sejam cumpridos pelos pais, pelos membros da comunidade e pelas autoridades estatais. Especial atenção é dada à questão de igualdade de direitos e oportunidades educativas entre rapazes e raparigas como elemento fundamental nas acções que estas organizações e grupos realizam, quer na escola, quer na comunidade.

Em Abril de 2010, congregadas pelo MEPT, estas organizações realizaram a campanha global de educação para todos, acção que teve um forte impacto nas vilas de Alto Molócué e Milange, em que foi apresentado um pacote sistematizado de reivindicações ao governo distrital e também aos pais, membros da comunidade e líderes comunitários sobre o que é ainda preciso fazer, para para que efectivamente se alcance uma educação de qualidade e relevante para todos.

A participação nos encontros com o Ministério da Educação, não só contribui para que a Ibis acompanhe a par e passo as principais discussões que se levantam neste sector, como também permite que a Ibis coordene melhor as suas acções com outras organizações que operam nas suas áreas de actuação programática.

5.2 Programa de Governação (COCIM)

Objectivo 1: Os cidadãos activos usam as suas capacidades e voz para participarem e influenciarem o desenvolvimento social, económico e político das comunidades a que pertencem.

Actividades realizadas:

- Apoio técnico e logístico aos governo provincial e distritais de Niassa no processo de reestruturação dos Conselhos Consultivos Distritais;
- Capacitados 54 técnicos dos governos dos distritos alvo do COCIM, em organização e funcionamento dos CCD;

- Realizados workshops com o envolvimento de 30 técnicos distritais (incluindo líderes comunitários), sobre a inclusão da mulher e assuntos de género no processo e na planificação distrital;
- 236 agentes de mudanças (81 mulheres) capacitados em conteúdos sobre direitos humanos, cidadania, participação comunitária na governação local, monitoria e avaliação dos Planos distritais (PESOD), associativismo comunitário, género e participação política;
- Desenvolvido e distribuído um Kit de apoio aos Agentes de mudança, compreendendo material didático, diversa legislação e meios de transportes.
- Estabelecida parceria com Assembleia provincial de Niassa (APN), visando reforçar a capacidade técnica dos seus membros. Desenvolvido currículo de capacitação dos membros da APN (ênfase na fiscalização do plano e orçamento provincial) e elaborada brochura de apoio aos membros da APN;
- Capacitados 37 membros da APN (5 mulheres) sobre o papel da APN na fiscalização do governo e relações com a sociedade civil;
- Lançado projecto mulher na política, visando promover a participação política das mulheres eleitas para assembleias provinciais e municipais de Niassa, Cabo Delgado e Zambézia. ;
- 169 mulheres e 86 homens das assembleias municipais e provinciais de Niassa, Cabo Delgado e Zambézia capacitados sobre princípios básicos de género e sensibilizados sobre a necessidade de aumento de espaço para participação política da mulher nas respectivas assembleias.
- Lançado o programa de Acesso a Informação. De âmbito nacional o programa pretende contribuir para um maior acesso e acessibilidade de informação pública aos cidadãos, como condição para uma participação activa na governação.

Análise dos resultados

O trabalho com os agentes de mudança⁷ está resultar num maior activismo dos cidadãos e comunidades ao nível local em relação ao processo de desenvolvimento comunitário e distrital. Há evidências de um maior envolvimento das comunidades na monitoria dos planos distritais, tal o caso do sector da Educação, infra-estruturas e gestão do FFD. Há ainda evidências de uma postura mais pública na exposição dos problemas dos cidadãos, particularmente nas presidências abertas, reuniões com o Governador Provincial e administradores distritais, o que demonstra uma superação da auto-censura que caracteriza as comunidades locais.

O COCIM contribuiu directamente na reestruturação dos CCD dos nove distritos alvo e, com a reestruturação, foi alcançada a meta de 30% de representação feminina nos CCD dos 9 distritos. Esta é uma contribuição significativa para a participação activa da mulher nos processos de desenvolvimento sócio – económico e social do distrito. O interesse do COCIM no assunto visava assegurar (1) que a reestruturação dos CCD fosse de acordo com legislação, (2) um processo livre, participativo e transparente e (3) o cumprimento das metas em relação à participação da mulher. A reestruturação dos CCD foi assumida pelo COCIM como uma condição chave para todo o exercício de participação activa

⁷ O conceito agente de mudança foi desenvolvido pelo COCIM para caracterizar cidadãos ao nível comunitário que se destacam na mobilização comunitária para resolução dos seus problemas. Sob indicação das comunidades o COCIM interage com estes cidadãos de modo a melhorar a sua capacidades de liderança comunitária, através de pacotes de formação em áreas de interesse estratégico para comunidades, incluindo a divulgação de legislação chave, tal é caso da constituição da república, a lei e regulamento dos órgãos locais do estado, lei da família e violência doméstica....

dos cidadãos, comunidades e organizações na governação distrital,. Para além da renovação dos membros do CCD, este processo permitiu o estabelecimento de bases para uma relação mais sólida com os governos distritais, que será determinante para realização de acções de capacitação dos CCD para a participação activa no processo de planificação, monitoria e avaliação do plano e orçamento distrital, incluindo o FDD.

No que respeita a parceria estabelecida com Assembleia Provincial de Niassa, permitiu criar bases para o fortalecimento da capacidade técnica dos seus membros tendo em conta o papel de fiscalizador da acção governativa provincial. A parceria inclui ainda o desenvolvimento de um mecanismo de consultas e diálogo entre a APN e os cidadãos e organizações locais, permitindo, assim, a execução do conceito de governação participativa e inclusiva defendida pelo governo de Moçambique.

Com o projecto mulheres na política o COCIM lançou as bases não apenas, para participação qualitativa das mulheres eleitas no processo decisório das respectivas assembleias, mas também para definir um modelo de tomada de decisões baseada no género e sobretudo para incentivar uma maior participação das mulheres na governação.

A combinação destes três exemplos confirma a aposta do COCIM em contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania activa e responsável centrada numa relação de diálogo entre o Estado, mercado, organizações e cidadãos.

Objectivo 2: As organizações da sociedade civil (OSC) que são representativas participam, influenciam e monitoram o desenvolvimento ao nível local e nacional em assuntos relacionados a descentralização, equidade de género e políticas económicas sustentáveis

Actividades realizadas

- Através do CEDER⁸, o COCIM realizou 7 workshops e mesas redondas cobrindo temas de interesse nacional e local, nomeadamente, experiências de monitoria na governação local, participação comunitária na governação local e gestão do Fundo de desenvolvimento distrital; género e participação política, participação das organizações locais no Observatório de Desenvolvimento, beneficiando 317 pessoas (sendo 67 mulheres) em representação de parceiros nacionais e locais, governo e agentes de mudança.
- No CEDER, 168 participantes em representação de 12 organizações locais e agentes de mudança beneficiaram de 5 sessões de treinamento sobre o ciclo de planificação distrital e participação comunitária, monitoria e advocacia da governação local, género e participação política da mulher na governação local, teatro e cidadania;
- 54 membros das equipas técnicas distritais beneficiaram de treinamentos sobre o funcionamento dos CCD;
- 37 membros da Assembleia Provincial de Niassa em representação das comissões de trabalhos beneficiaram de uma capacitação sobre o seu papel na área de fiscalização da acção governativa.
- Elaborada e divulgada (Em parceria com organizações locais e em colabroação com os governos distritais) pesquisa sobre o acesso do FDD na óptica do género, nos distritos de Niassa;

⁸ Centro de Desenvolvimento de Recursos da Sociedade Civil. Esta baseado em Niassa- Lichinga e tem por objectivo fortalecer a capacidade das organizações da sociedade civil.

- Através do apoio financeiro e técnico prestado a 17 organizações nacionais e locais, o COCIM contribuiu para o desenvolvimento organizacional deste segmento e na promoção da boa governação, através de acções de pesquisa, capacitação e monitoria de assuntos como indústria extractiva, eficácia da ajuda, juventude, género e participação política, descentralização e participação comunitária na governação local, acesso à informação divulgação dos direitos, deveres e obrigações dos cidadãos.

Análise dos resultados

A implementação do COCIM está em linha com os princípios da Declaração de Paris sobre a eficácia da Ajuda, que para o caso das organizações internacionais, significa menor intervenção directa e maior apoio às organizações locais. É neste quadro que em 2010, aumentamos o número de parcerias com organizações locais e derivado disso uma percentagem significativa de fundos foram geridos directamente pelos parceiros. Como resultado, as organizações parcerias do COCIM tanto ao nível nacional como local estão mais habilitadas e capacitadas para cumprirem com as suas responsabilidades sociais e políticas de contribuírem para o desenvolvimento nacional. Esta constatação confirma-se através das experiências do engajamento do FORASC em Cuamba, em colaboração com o respectivo governo para a monitoria do plano municipal e distrital, as experiências do Fórum Mulher no diálogo com as assembleias provinciais e municipais para o desenvolvimento do projecto mulheres na política, as experiências da UCA na gestão de conflitos de terra envolvendo as comunidades e empresas florestais em Niassa, ou as acções do CIP no quadro da iniciativa de transparência para a indústria extractiva.

A expectativa para o ano 2011 é de continuar com o processo de identificação e apoio às organizações nacionais, mantendo as parcerias actuais e alargando cada vez mais a nossa rede parceiros, através de um modelo de desenvolvimento de parceria centrado no desenvolvimento organizacional e reforço da capacidade operativa das organizações nacionais.

6. Centros de Desenvolvimento Comunitário

Foram estabelecidos dois centros de desenvolvimento comunitário, em Alto Molócuè e Milange, com o objectivo de capacitar jovens, crianças e mulheres em condições desfavoráveis, a fim de poderem construir o seu projecto de vida e participar na vida sócio política e económica do país. Sendo assim, os centros funcionam como uma “escola renovada e inovadora” trabalhando com um currículo adequado à sua própria realidade com uma acção pedagógica consequente, através da oferta aos beneficiários, de diversos cursos, com o fim de desenvolver habilidades e competências profissionais dos abrangidos, para oferecer oportunidades de participação activa no desenvolvimento individual e colectivo da comunidade.

Actividades realizadas:

- **62** Crianças, 65% das quais COVs, formadas em pintura;
- **222** indivíduos, entre alunos, professores e jovens, em geral, formados em informática;
- **225** Utentes (alunos, professores e publico em geral) utilizaram as Bibliotecas Fixas do Centro;

- **195** Estudantes dos Ensinos Básico e Secundário de Alto Molocue capacitados no uso de tecnologias de informação, abriram endereços electrónicos e acederam à internet regularmente ao longo do ano;
- **8** subnúcleos do CDC estabelecidos e em funcionamento nas Escolas Felizes dos distritos de Alto Molocue e Milange, beneficiando crianças, adolescentes, jovens e adultos em actividades como costura, carpintaria, tecelagem, processamento e conservação de alimentos;
- **8** Debates presenciais e radiofónicos temáticos promovidos pelo CDC de Alto Molócuè sobre (Hiv-Sida, Género em Educação, Cidadania responsável, Nutrição, Qualidade da Educação, o papel da educação da rapariga na comunidade e na sociedade e saúde reprodutiva);
- **9** crianças participaram no curso de música;
- Realizados 5 treinamentos a mulheres e homens da comunidade, na área de processamento/conservação de alimentos (processamento do tomate em conserva e massa de tomate, marmelada de papaia e laranja, processamento de açúcar, secagem de verduras e confeccionamento de sopas).

Análise dos resultados

O CDC contribui sobremaneira nas aulas de ofícios e para a integração de conteúdos locais na educação das crianças. Com efeito, 12 crianças testadas, sem o acompanhamento dos monitores, sabem fazer bancos e 7 crianças fazem esteiras. As actividades do CDC agradaram os participantes (mulheres e homens), particularmente na área de processamento e conservação de alimentos, por prolongarem a vida dos alimentos perecíveis e também por acrescentarem valor aos alimentos. Assim, os alimentos são conservados para uso posterior na época de escassez e/ou são vendidos com valor acrescentado, gerando receitas para as famílias. A escola virou um ponto onde todos aprendem e todos ensinam; o valor da escola subiu em flecha porque contribui para solucionar problemas concretos nas comunidades, promovendo o desenvolvimento sustentável destas. Uma participante (Carlinda João) emocionada disse *“com os conhecimentos que adquiri já não vou perder mais o meu tomate porque já sei como processá-lo para não apodrecer”*.

7. Parcerias

Os programas da Ibis Moçambique tem estado a desenvolver várias acções de empoderamento da sociedade civil, através da capacitação e apoio às OSC's de nível local e nacional. Estes parceiros têm operacionalizado os seus programas com o apoio da Ibis, o que garante a sustentabilidade das acções que a Ibis desenvolve em Moçambique. Com efeito, foram estabelecidos convénios de parceria com 22 parceiros, de 2009 a esta parte. A tabela a seguir apresenta os parceiros com os quais a Ibis tem convénios:

Parceiros da Ibis - 2010				
	Parceiro	Local onde o actua parceiro	Programa Temático	Observação
	ONP – Organização Nacional dos professores	Maputo/nacional	EDEC	Renovada a parceria em 2010
	ADDC – Associação dos Defensores	Maputo	EDEC	Renovada a parceria em

dos Direitos da Criança			2010
LDC – Liga dos Direitos da Criança	Milange	EDEC	Renovada a parceria em 2010
NANA – Núcleo dos Amigos da Natureza e Ambiente	Milange	EDEC	Terminada a parceria
Kanimambo– Associação Khanimambo	Maputo	EDEC	Assinado o convénio de parceria em 2010
CESC – Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil	Maputo/nacional	EDEC	Assinado o convénio de parceria em 2010
MEPT – Movimento de Educação Para Todos	Maputo/nacional	EDEC	Assinado em 2010
IFP – Instituto de Formação de Professores	Alto Molócue	EDEC	Assinado em 2010
ARIAM – Associação da Rádio Infantil de Alto Molócuè	Alto Molócue	EDEC	Assinado em 2010
AMIREMO- Associação Mista religiosa para Educação Moral	Mecanhelas	COCIM	Renovada a parceria em 2010
UCA- União de Camponeses de Lichinga.	Niassa	COCIM	Renovada em 2010
CCM- Conselho Cristão de Moçambique	Niassa	COCIM	Renovada em 2010
FORASC- Fórum das Associações da Sociedade Civil de Cuamba	Cuamba	COCIM	Renovada em 2010
ACABE- Associação da Criança Boa Esperança	Niassa	COCIM	Renovada em 2010
AMOPROC- Associação Moçambicana para Promoção da Cidadania	Niassa	COCIM	Renovada em 2010
LDH- Liga dos Direitos Humanos	Niassa	COCIM	Renovada em 2010
AMMO- Associação de Músicos de Moçambique	Nacional	COCIM	Renovada em 2010
FM- Fórum Mulher	Nacional	COCIM	Assinado o convénio em 2010
FORCOM- Fórum das Rádios Comunitárias de Moçambique	Nacional	COCIM	Assinado o convénio em 2010
MISA- Media institute for Southern Africa	Nacional	COCIM	Assinado o convénio em 2010
AMCS- Associação de Mulheres na Comunicação Social.	Nacional	COCIM	Assinado o convénio em 2010
CIP- Centro de Integridade Pública	Nacional	COCIM	Renovada a parceria em 2010

8. Recomendações

- A Ibis deve continuar a desenvolver a capacidade de advocacia no nível local e a sua interligação com o nível nacional, de forma a divulgar as suas boas práticas aos parceiros e ao Governo;
- Participar mais activamente nos grupos temáticos formados no MINED, como forma de divulgar as suas boas práticas;
- Divulgar os manuais de formação de formadores de conselhos de escola e de metodologias participativas ao MINED;
- Divulgar o conceito “Escola Feliz”, bem como as metodologias usadas nas mesmas, de modo a influenciar mudanças nas escolas primárias;
- Estabelecer outros convénios de parceria com os IFP’s para que as metodologias e recursos de que a Ibis dispõe sejam partilhados com mais professores;
- Estabelecer uma interligação entre os CDC’s e as escolas, para capitalizar as experiências dos CDC’s e para que estes sirvam de referência de conhecimento para as comunidades;
- Expandir a experiência da criação de subnúcleos de CDC para as escolas de modo a envolver mais pessoas na aprendizagem de conteúdos relevantes para o seu auto-sustento;
- Difundir a metodologia “Escada para a Vida” e as experiências da Ibis na integração de COV’s na escola aos parceiros e ao Governo;
- Divulgar o trabalho realizado com os fóruns de conselhos de escola aos parceiros e ao Governo, de forma a otimizar os resultados por eles alcançados e contribuir para a expansão da criação daqueles;
- Aumentar a sua rede de parceiros e apoiar as organizações nacionais para que possam assumir com maior competência e responsabilidade os desafios de desenvolvimento nacional e local;
- Contribuir para aumento da capacidade dos governos distritais e CCD’s na realização eficiente e eficaz dos planos de desenvolvimento local e do FDD;
- Apoiar a operacionalização do conceito de cidadania e governação participativa e inclusiva ao nível local e nacional, centrada na relação horizontal e vertical entre o Estado, comunidades e organizações das sociedade civil;
- Contribuir para uma participação activa dos cidadãos no governação local, através de um enfoque na questão do acesso e acessibilidade de informação pública;
- Continuar a prestar atenção na participação política da mulher nos processos de tomada de decisões a vários níveis;

- Capacitar o pessoal da Ibis para que possa responder aos desafios dos parceiros, dos beneficiários directos e da sociedade, no geral.

Maputo, aos 17 de Março de 2010.

A Directora Nacional

Anne Catharina Hoff